

| | |
|--|--|
| ID | 3852 |
| Unidade Curricular | Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente |
| Regente | Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos |
| Objectivos | <p>A disciplina de Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente apresenta como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dominar/aplicar métodos e instrumentos de avaliação na área da adaptação ao contexto ecológico (comportamento adaptativo, intensidade de apoios...) - saber construir e aplicar instrumentos - saber elaborar relatórios de avaliação e planos de intervenção - conhecer e aplicar as estratégias específicas a populações especiais |
| Conteúdos Programáticos em Syllabus | <p>Estudo teórico-prático de instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação pessoal e social (escala de comportamento adaptativo) - Avaliação do auto-conceito (escala de auto-conceito) - Escala de Qualidade de Vida (McNew Quality of Life in heart disease Questionnaire) - Avaliação dos apoios e serviços disponíveis na comunidade (Escala de Intensidade de Apoios) <p>A contribuição das Tecnologias de Apoio (idosos, deficiência motora, deficiências sensoriais, dificuldades intelectuais e desenvolvimentais) no processo de avaliação e intervenção com as populações especiais.</p> <p>Avaliação dos Apoios e Modelo de Planeamento Estratégias e Princípios de intervenção.</p> <p>Intervenção nas diferentes problemáticas: DID, Deficiência Motora e Deficiências Sensoriais.</p> <p>Relatório de Avaliação. Síntese, Análise e interpretação dos resultados.</p> <p>Elaboração de um plano habilitativo/intervenção Qualidade Vida (participação, papéis sociais e interações no contexto).</p> |
| Avaliação | <p>A avaliação da Disciplina pode ser realizada segundo duas modalidades (1) avaliação contínua (2) exame final. Em regime de avaliação contínua cada aluno tem de realizar 1 frequência (nota mínima de 7.5). Por sua vez, cada grupo de trabalho tem de realizar por escrito uma monografia relativa a um Tema de avaliação do curso teórico-prático, contando ainda para a nota final a média de todos os trabalhos realizados nas aulas teórico-práticas e práticas. A média aritmética das notas obtidas no teste, na monografia de grupo e os vários trabalhos de grupo semanais ditará a nota final da disciplina. Teste de Frequência - 50% Monografia de Grupo - 30% Trabalhos semanais - 20% Nota: O aluno que obtenha nota inferior a 10.0 terá de realizar exame final (prova escrita e prova oral) Exame Final O aluno que não participou no regime de avaliação contínua tem de realizar a prova escrita de exame final, ficando dependente o acesso à prova oral da obtenção da nota de 7.5 valores. A nota final consiste na média aritmética das notas obtidas.</p> |

Bibliografia

Dempster, M.; Donnelly, M. & C. (2004). The validity of the Quality of Life in MacNew heart disease Questionnaire. Health and Quality of Life Outcomes . 2: 6.

Morato, P. & Santos, S. (2000). Toolkit for Assessment and Research. Lisbon. FMH-UTL.

Luckasson et al. (2002). Mental Retardation: Definition, Classification and Systems of Supports. 10th Edition. AAMR. Washington DC. USA.

Santos, S. (2007). Psychometric Scale Adaptive Behavior Study Portuguese version - ECAP. Dissertation submitted for the degree of Doctor in Business Human Kinetics, specialty of Special Education Faculty of Human Kinetics. Technical University of Lisbon. (Unpublished).

Santos, S. & Morato, P. (2002). Adaptive Behavior. Port. Porto Editora.

Schalock, R.; Buntix, W.; Borthwick-Duffy, S., Luckasson, R.; Snell, M.; Tassé, M. & Wehmeyer, M.; (2007). User's guide: Mental Retardation - definition, classification and systems of supports. 10th Edition. AAIDD. USA.